

RTA-302-2014

**Cooperativa Central de Crédito do Estado  
de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP**

**Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014  
e de 2013 e o Relatório dos Auditores Independentes**

**Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP**

**Demonstrações financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 e o Relatório dos Auditores Independentes**

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras .....	2
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais .....	4
Demonstrações do resultado .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras .....	8
1 Contexto operacional.....	8
2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis ..	8
3 Caixa e equivalentes de caixa .....	14
4 Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	14
5 Títulos e valores mobiliários .....	15
6 Relações interfinanceiras – ativo .....	15
7 Operações de crédito.....	16
8 Outros créditos .....	19
9 Investimentos .....	20
10 Imobilizado de uso .....	21
11 Relações interfinanceiras – passivo .....	23
12 Outras obrigações .....	24
13 Patrimônio líquido .....	27
14 Outros dispêndios administrativos .....	28
15 Outros ingressos operacionais.....	29
16 Instrumentos financeiros .....	30
17 Cobertura de seguros (não auditado).....	30
18 Partes relacionadas.....	31
19 Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds - Unicred do Brasil .....	32
20 Índice da Basiléia.....	33
21 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central São Paulo .....	34

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

As Associadas e Administradores da  
**Cooperativa Central de Crédito do Estado  
de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP**  
São Paulo SP

Moore Stephens Prisma  
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136  
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel 55 (16) 3019-7900

[msrp@msbrasil.com.br](mailto:msrp@msbrasil.com.br) | [www.msbrasil.com.br](http://www.msbrasil.com.br)

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras**

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes

para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto SP, 8 de agosto de 2014.

**Moore Stephens Prisma Auditores Independentes**

CRC 2SP017256/O-3

**Hélio Mazzi Júnior**

Contador CRC 1SP189107/O-3

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>		<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>548.279</b>	<b>422.561</b>	<b>Circulante</b>		<b>528.547</b>	<b>413.278</b>
Disponibilidades	<b>3</b>	1.751	664	Relações interfinanceiras	<b>11</b>	519.958	404.413
Aplicações financeiras de liquidez	<b>4</b>	25.393	26.176	Outras obrigações	<b>12</b>	8.589	8.865
Títulos e valores mobiliários	<b>5</b>	503.786	385.459				
Relações interfinanceiras	<b>6</b>	8.023	8.913	<b>Não circulante</b>		<b>681</b>	<b>167</b>
Operações de crédito	<b>7</b>	7.585	590	Exigível a longo prazo			
Outros créditos	<b>8</b>	1.728	692	Outras obrigações	<b>12</b>	681	167
Outros valores e bens		13	67				
				<b>Patrimônio líquido</b>	<b>13</b>	<b>25.191</b>	<b>23.375</b>
<b>Não circulante</b>		<b>6.140</b>	<b>14.259</b>	Capital social		22.968	21.794
Realizável a longo prazo				Reserva legal		494	382
Operações de crédito	<b>7</b>	-	8.824	Reserva para expansão		1.597	845
Outros créditos	<b>8</b>	830	763	Sobras acumuladas		132	354
Outros valores e bens		2	-				
Investimentos	<b>9</b>	4.662	3.851				
Imobilizado de uso	<b>10</b>	571	821				
Intangível		75	-				
<b>Total do ativo</b>		<b>554.419</b>	<b>436.820</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>554.419</b>	<b>436.820</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Ingressos de intermediação financeira</b>		<b>26.699</b>	<b>17.194</b>
Operações de crédito		670	214
Títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez		26.029	16.980
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>		<b>(25.823)</b>	<b>(16.414)</b>
Operações de captação no mercado		(25.588)	(16.307)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7d	(235)	(107)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>876</b>	<b>780</b>
<b>Outros (dispêndios) ingressos operacionais</b>		<b>(779)</b>	<b>(442)</b>
Ingressos de prestação de serviços		566	254
Dispêndios de pessoal, honorários da diretoria e conselhos fiscal e de administração		(2.694)	(1.953)
Outros dispêndios administrativos	14	(1.577)	(1.396)
Outros dispêndios operacionais		(2)	(8)
Outros ingressos operacionais	15	2.928	2.661
<b>Resultado operacional</b>		<b>97</b>	<b>338</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>39</b>	<b>-</b>
<b>Sobra antes da tributação</b>		<b>136</b>	<b>338</b>
Imposto de renda e contribuição social		(4)	-
<b>Sobra líquida do semestre</b>		<b>132</b>	<b>338</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

	<b>Capital social</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva para expansão</b>	<b>Sobras acumuladas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>21.691</b>	<b>494</b>	<b>811</b>	<b>955</b>	<b>23.951</b>
Constituição de reserva para expansão	-	-	820	(820)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	-	-	(56)	(56)
Regularização de equivalência patrimonial	-	-	-	(79)	(79)
Baixa de capital	(639)	-	-	-	(639)
Integralização de capital	1.916	-	-	-	1.916
Utilização de reserva para expansão	-	-	(34)	-	(34)
Sobra líquida do semestre	-	-	-	132	132
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>22.968</b>	<b>494</b>	<b>1.597</b>	<b>132</b>	<b>25.191</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>	<b>21.889</b>	<b>384</b>	<b>350</b>	<b>1.134</b>	<b>23.757</b>
Distribuição de sobras	-	-	-	(538)	(538)
Constituição de reserva para expansão	-	-	529	(529)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	-	-	(67)	(67)
Baixa de capital	(95)	-	-	-	(95)
Utilização de reserva legal	-	(2)	-	-	(2)
Utilização de reserva para expansão	-	-	(34)	-	(34)
Resultado de atos não cooperados	-	-	-	16	16
Sobra líquida do semestre	-	-	-	338	338
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>21.794</b>	<b>382</b>	<b>845</b>	<b>354</b>	<b>23.375</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>88.064</b>	<b>(35.214)</b>
Sobra ajustada do semestre	277	471
Sobra líquida do semestre	132	338
Depreciações e amortizações	145	133
(Aumento) diminuição dos ativos	98	(4.655)
Relações interfinanceiras – ativo	(81)	89
Operações de crédito	1.654	(4.237)
Outros créditos e outros valores e bens	(1.475)	(507)
Aumento (diminuição) dos passivos	87.689	(31.030)
Relações interfinanceiras	88.352	(30.763)
Outras obrigações	(663)	(267)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(191)</b>	<b>(421)</b>
Aumento de investimentos	(111)	(387)
Aquisições de imobilizado de uso e intangível	(80)	(34)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>1.108</b>	<b>(720)</b>
Distribuição de sobras	-	(538)
Regularização de equivalência patrimonial	(79)	-
Resultado do com atos não cooperados	-	16
Utilização de reservas	(34)	(36)
Integralização de capital	1.916	-
Baixa de capital	(639)	(95)
Fundo de assistência técnica, educacional e social	(56)	(67)
<b>Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>88.981</b>	<b>(36.355)</b>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	442.482	450.433
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	531.463	414.078
<b>Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>88.981</b>	<b>(36.355)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

### 1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução 3.859/2010 do Conselho Monetário Nacional (CMN). A Cooperativa é filiada à Confederação das Unicreds.

A Cooperativa está sediada em São Paulo SP, com sua área de atuação no Estado de São Paulo.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

#### a Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo 5.764/1971 e Lei Complementar 130/2009, as normas e instruções do Bacen, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Bacen até o momento (CPC 00, 01, 03, 05, 10, 23, 24, 25). As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e foram aprovadas em 8 de agosto de 2014.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred  
Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

**b Descrição das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos semestres apresentados, salvo disposição em contrário.

**b.1 Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do semestre.

**b.2 Estimativas contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

**b.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários livres e títulos e valores mobiliários livres, de curto prazo e alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

## Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

#### **b.4 Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras - ativo**

Classificados conforme a intenção da Administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

#### **b.5 Operações de crédito**

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a Administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade a atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica, limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1.999, que classificam as operações por nível de risco.

#### **b.6 Devedores por depósitos em garantia**

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da Administração da Cooperativa, foram depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos.

## Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

#### **b.7 Investimentos**

Representados, substancialmente, por participação na Confederação das Unicreds avaliada pelo custo de aquisição. Os investimentos são deduzidos, conforme o caso, de provisão para perdas.

#### **b.8 Imobilizado de uso**

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

#### **b.9 Intangível**

Demonstrados pelo valor dos gastos, amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.

#### **b.10 Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não financeiros são revistos semestralmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de *impairment*).

#### **b.11 Relações interfinanceiras - passivo**

Registradas pelo montante dos recursos das associadas (cooperativas singulares) centralizados pela Cooperativa, e inclui os encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

## Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

#### **b.12 Demais ativos e passivos**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **b.13 Provisões**

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

#### **b.14 Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco provável de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes, conjuntamente com sua assessoria jurídica.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred  
Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

**b.15 Segregação do circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses, estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

**b.16 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com associados é isenta de tributação.

**b.17 Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e Bacen.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred  
Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades, as aplicações financeiras, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN 3.604/2008.

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	1.751	664
Aplicações financeiras de liquidez (nota 4)	25.393	26.176
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	503.786	385.459
Cheques maiores remetidos a outros bancos (nota 6)	533	1.779
	<u>531.463</u>	<u>414.078</u>

### 4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

#### Composição por tipo de aplicação (com vencimento em até 90 dias)

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Depósitos interfinanceiros	<u>25.393</u>	<u>26.176</u>

No primeiro semestre de 2014 foram registrados no resultado como rendimentos de operações com títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 7.267.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

## 5 Títulos e valores mobiliários

### Composição por tipo de aplicação (com vencimento em até 90 dias)

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fundos de investimentos	458.330	363.704
Cotas de fundos referenciados	12.975	5.723
Letras Financeiras do Tesouro	32.481	16.032
	<u>503.786</u>	<u>385.459</u>

No primeiro semestre de 2014 foram registrados no resultado como rendimentos de operações com títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 18.762.

## 6 Relações interfinanceiras – ativo

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fundo Garantidor de depósitos (nota 19)	7.490	7.134
Cheques maiores remetidos a outros bancos (nota 3)	533	1.779
	<u>8.023</u>	<u>8.913</u>

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

**7 Operações de crédito**

**a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento**

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
Empréstimos	7.820	608	8.913	9.521
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(235)	(18)	(89)	(107)
	<b>7.585</b>	<b>590</b>	<b>8.824</b>	<b>9.414</b>

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

**b Composição por nível de risco e situação de vencimento**

<b>Nível de risco</b>	<b>Provisão %</b>	<b>2014 *Vincendas</b>	<b>2013 Vincendas</b>
B	1	-	8.913
C	3	7.820	608
		<b>7.820</b>	<b>9.521</b>

<b>Descrição</b>	<b>*Vincendas (dias) De 91 a 180</b>
Empréstimos	<b>7.820</b>

**c Concentração das operações de créditos (R\$ 7.820 em 2014; R\$ 9.521 em 2013)**

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>		<b>2013</b>	
	<b>Valor</b>	<b>% do total</b>	<b>Valor</b>	<b>% do total</b>
Maior devedor	7.820	100%	8.913	94%
2 maiores devedores	-	-	9.521	100%

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred  
Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

**d Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(93)</b>	<b>(77)</b>
Constituição da provisão	(235)	(107)
Reversão da provisão	93	77
<b>Saldo final</b>	<b><u>(235)</u></b>	<b><u>(107)</u></b>

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

**8** Outros créditos

Descrição	2014			2013		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamentos salariais	68		68	64	-	64
Adiantamentos diversos	32		32	29	-	29
Devedores diversos no país (i)	1.599		1.599	599	-	599
Pagamentos a ressarcir	29	-	29	-	-	-
Devedores por depósito em garantia - nota 12	-	830	830	-	763	763
	<b>1.728</b>	<b>830</b>	<b>2.558</b>	<b>692</b>	<b>763</b>	<b>1.455</b>

(i) Refere-se substancialmente a conta de pendências a regularizar de compensação que normalmente são regularizadas em dois dias úteis.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

## 9 Investimentos

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Confederação das Unicreds - nota 18	4.647	155
CNAC	15	15
Tecnocred	-	3.681
	<b>4.662</b>	<b>3.851</b>

Os investimentos na Confederação das Unicreds e CNAC são avaliados pelo método de custo. O investimento na Tecnocred foi transferido devido a sua incorporação pela Confederação em 2 de janeiro de 2014.

O quadro abaixo apresenta a movimentação nos semestres dos investimentos:

	<b>Confederação das Unicreds</b>	<b>CNAC</b>	<b>Tecnocred</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>155</b>	<b>15</b>	<b>4.381</b>	<b>4.551</b>
Transferência de participação	4.381	-	(4.381)	-
Aumento de investimentos	111	-	-	111
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>4.647</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>4.662</b>

	<b>Confederação das Unicreds</b>	<b>CNAC</b>	<b>Tecnocred</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>	<b>155</b>	<b>15</b>	<b>3.294</b>	<b>3.464</b>
Equivalência patrimonial	-	-	83	83
Aumento de investimentos	-	-	304	304
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>155</b>	<b>15</b>	<b>3.681</b>	<b>3.851</b>

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

**10** Imobilizado de uso

**a** Composição do saldo

<b>Descrição</b>	<b>Taxa anual de depreciação</b>			<b>2014</b>	<b>2013</b>
		<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Edificações	4%	250	(183)	67	77
Instalações	10%	676	(481)	195	361
Móveis e equipamentos de uso	10%	261	(85)	176	187
Sistema de processamento de dados	20%	407	(279)	128	191
Sistema de comunicação	10%	6	(4)	2	2
Sistema de segurança	10%	5	(2)	3	3
		<b>1.605</b>	<b>(1.034)</b>	<b>571</b>	<b>821</b>

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

**b Movimentação do custo de aquisição e depreciação acumulada nos semestres**

	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>1.569</b>	<b>(907)</b>	<b>662</b>
Adições	36	(127)	(91)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>1.605</b>	<b>(1.034)</b>	<b>571</b>

	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>	<b>1.905</b>	<b>(985)</b>	<b>920</b>
Adições	34	(133)	(99)
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>1.939</b>	<b>(1.118)</b>	<b>821</b>

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

**11** Relações interfinanceiras – passivo

**a** Composição do saldo

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Centralização financeira	503.906	397.978
Cheques e outros papéis recebidos	16.052	6.435
	<b>519.958</b>	<b>404.413</b>

**b** Concentração da centralização financeira

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>		<b>2013</b>	
	<b>Valor</b>	<b>% do total</b>	<b>Valor</b>	<b>% do total</b>
Maior depositante	183.006	36%	157.983	39%
10 maiores depositantes	499.920	99%	379.757	94%
<b>Todos os depositantes</b>	<b>503.906</b>	<b>100%</b>	<b>397.978</b>	<b>100%</b>

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

## 12 Outras obrigações

Descrição	2014			2013		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Sociais e estatutárias:						
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	121	-	121	103	-	103
Fundo Garantidor de Depósitos (ii)	7.490	-	7.490	7.134	-	7.134
Sobras distribuir	128	447	575	54	-	54
	<u>7.739</u>	<u>447</u>	<u>8.186</u>	<u>7.291</u>	<u>-</u>	<u>7.291</u>
Fiscais e previdenciárias:						
Impostos e contribuições a recolher	144	-	144	142	-	142
	<u>144</u>	<u>-</u>	<u>144</u>	<u>142</u>	<u>-</u>	<u>142</u>
Diversas:						
Provisão para pagamentos a efetuar	428	-	428	370	-	370
Credores diversos no país	278	-	278	1.062	-	1.062
Provisão para passivos contingentes (iii)	-	234	234	-	167	167
	<u>706</u>	<u>234</u>	<u>940</u>	<u>1.432</u>	<u>167</u>	<u>1.599</u>
	<b><u>8.589</u></b>	<b><u>681</u></b>	<b><u>9.270</u></b>	<b><u>8.865</u></b>	<b><u>167</u></b>	<b><u>9.032</u></b>

(i) O FATES tem formação, classificação e utilização conforme Lei do Cooperativismo e normas do Bacen (nota 13b).

(ii) Até o mês de março de 2014, a Cooperativa participava da constituição do Fundo Garantidor de Depósito (FGD) do Sistema Unicred e nas condições estabelecidas no regulamento próprio do fundo. A partir dessa data, passou a participar do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), instituído nos termos aprovados pela Resolução CMN nº 4.284 de 5 de novembro de 2013.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

(iii) A Cooperativa, no desenvolvimento de suas atividades operacionais, está sujeita a demandas de naturezas tributária, civil e reclamações trabalhistas. Conforme sua assessoria jurídica as demandas tributárias montam R\$ 1.863, em 30 de junho de 2014, e estão classificadas como perda possível, mas não provável. A Administração da Cooperativa constituiu provisão para passivos contingentes no montante de R\$ 234 e R\$ 167 em 30 de junho de 2014 e de 2013, respectivamente, para fazer frente a eventuais perdas futuras que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal do Brasil em transações de sociedades cooperativas e processos trabalhistas. Existem depósitos judiciais de R\$ 830 e R\$ 763, em 30 de junho de 2014 e de 2013, respectivamente, suportando substancialmente as demandas em andamento, registrados em outros créditos do ativo não circulante (nota 8). A composição em 30 de junho de 2014 e de 2013 da provisão para passivos contingentes e dos depósitos judiciais em garantia efetuados é a seguinte:

Tributo	2014		2013	
	Valor da provisão constituída	Valor dos depósitos em garantia	Valor da provisão constituída	Valor dos depósitos em garantia
PIS/ COFINS	172	142	105	75
CSLL (*)	-	675	-	675
Outros	62	13	62	13
	<b>234</b>	<b>830</b>	<b>167</b>	<b>763</b>

(\*) A Administração da Cooperativa decidiu, com base na opinião de seu assessor jurídico que indica perda possível, mas não provável, não registrar qualquer provisão para contingências dessa demanda.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

A movimentação dos depósitos judiciais e da provisão para passivos contingentes foi a seguinte:

	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisão para passivos contingentes</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>766</b>	<b>171</b>
Depósitos realizados/ constituição de provisão	64	63
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b><u>830</u></b>	<b><u>234</u></b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b>	<b>748</b>	<b>153</b>
Depósitos realizados/ constituição de provisão	15	14
<b>Saldo em 30 de junho de 2013</b>	<b><u>763</u></b>	<b><u>167</u></b>

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, em geral, o prazo é de cinco anos.

## Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

## 13 Patrimônio líquido

### a Capital social

É representado pelas cotas integralizadas de 11 associadas em 30 de junho de 2014 e de 12 associadas em 30 de junho de 2013, no valor nominal de R\$ 1,00 cada. De acordo com o Estatuto Social cada associada tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes.

No 1º semestre de 2014 a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 1.916, com recursos provenientes das associadas, e também ocorreram baixas no montante de R\$ 639 (R\$ 95 em 2013), proveniente de associadas desligadas.

O capital social é de R\$ 22.968 e de R\$ 21.794 em 30 de junho de 2014 e de 2013, respectivamente.

### b Destinações legais e estatutárias

Conforme Artigo nº 61 do Estatuto Social da Cooperativa, das sobras apuradas no fim do exercício, terão a seguinte destinação:

- 10% para a Reserva legal com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa;
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), com a finalidade de prestar assistência e educação a seus cooperados, familiares e empregados, que podem ser executados mediante convênio com entidades especializadas, oficiais ou não. Atendendo à instrução do CMN e do Bacen, o FATES é registrado como exigibilidade.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

- O saldo que restar ficará à disposição da Assembleia Geral Ordinária para a destinação que esta entender mais conveniente, respeitada, no caso do rateio entre as associadas, e proporcionalmente em relação às operações por estes realizadas sendo que as sobras das associadas inadimplentes poderão ser utilizadas para a compensação dos débitos destes junto a Cooperativa a critério do Conselho de Administração.

Ainda, o Artigo 62, do estatuto Social, prevê que a Assembleia Geral Ordinária poderá criar outros fundos com recursos obrigatoriamente destinados a fins específicos, com caráter temporário, fixando o modo de sua formação, aplicação e liquidação.

**c Sobras acumuladas**

Em Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 22 de março de 2014 e 22 de fevereiro de 2013, foram aprovadas as destinações estatutárias e a destinação das sobras dos exercícios de 2013 e de 2012.

**14 Outros dispêndios administrativos**

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Serviços do sistema financeiro	(285)	(347)
Serviço técnico especializado	(356)	(260)
Processamento de dados	(259)	(170)
Viagem no país	(120)	(136)
Sistema de comunicação	(99)	(109)
Outros dispêndios administrativos	(458)	(374)
	<b>(1.577)</b>	<b>(1.396)</b>

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

**15 Outros ingressos operacionais**

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Ressarcimento de dispêndios operacionais	-	2
Reversão de provisão para operação de crédito de liquidação duvidosa (nota 7f)	93	77
Outras rendas operacionais <b>(i)</b>	2.835	2.582
	<b>2.928</b>	<b>2.661</b>

**(i)** Refere-se às dispêndios da Cooperativa no semestre, que são ressarcidas pelas associadas. A Cooperativa possui uma relação de interdependência com as suas associadas, visto que o seu custo é reembolsado por elas. A Cooperativa é responsável por fiscalizar os processos e procedimentos administrativos, ganho em escala, normatização e padronização de documentos e prestar serviços, como processamento de folha de pagamento, contabilidade, compensação, centralização financeira, entre outros, exclusivamente às associadas.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred  
Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

## **16 Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as relações interfinanceiras (ativo e passivo), aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e operações de crédito.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## **17 Cobertura de seguros (não auditado)**

A Administração Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

## 18 Partes relacionadas

A Cooperativa possui uma relação de filiação com a Confederação das Unicred. (nota 9).

Considerando que a Cooperativa é uma cooperativa central, diversas operações são realizadas exclusivamente com suas associadas (cooperativas singulares), As operações com partes relacionadas, inclusive com diretores e conselheiros, são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica e estão assim resumidas em 30 de junho de 2014 e 2013:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	
	<u>Diretores e Conselheiros</u>	<u>Tecnocred</u>	<u>Diretores e Conselheiros</u>
<b>Permanente</b>			
Investimentos (nota 9)	-	3.681	-
<b>Despesas</b>			
Despesas com honorários	468	-	425
Despesas de processamentos	-	160	-

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

**19 Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicreds - Unicred do Brasil**

A Cooperativa é filiada a Confederação das Unicreds, regida pela legislação cooperativista e normativos do Bacen. A Confederação representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras. Cabe ainda a Confederação o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar risco para a solidez de suas associadas ou do sistema.

Os saldos das transações da Cooperativa com a Confederação das Unicreds em 30 de junho de 2014 e de 2013 são os seguintes:

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Ativo circulante</b>		
Fundo Garantidor de Depósitos (nota 6)	7.490	7.134
<b>Ativo não circulante</b>		
Investimentos (nota 9)	4.647	155

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

## 20 Índice da Basiléia

O patrimônio líquido da Central SP apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices da Basiléia de 20,14% em 30 de junho de 2014 e 22,81% em 28 de junho de 2013, conforme demonstrativo abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Patrimônio de Referência – PR	24.070	23.374
RWA para Risco de Crédito - RWAcpad	109.470	10.411
RWA para Risco de Mercado - RWAm pad	5.255	449
RWA para Risco Operacional - RWAopad	4.765	414
<u>Montante RWA</u>	<u>119.490</u>	
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	13.144	11.273
Margem sobre o PR Considerando a Rban	10.926	12.101
<b>Índice Basiléia</b>	<b>20,14%</b>	<b>22,81%</b>

**Observação:** a partir de 31 de outubro de 2013, por regulamentação do Banco Central, a metodologia e a nomenclatura das parcelas de Requerimento de Capital foi alterada. Em relação à 2013 as parcelas são divididas por 0,11 (Fator F), aplicado sobre o Montante RWA para obter-se o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido.

## Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

## 21 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central São Paulo

### a Risco operacional

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 3.380/06, esta Cooperativa implantou estrutura de gerenciamento de risco operacional compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Cooperativa, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar os riscos associados a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Esta estrutura contempla atualmente:

- a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador;
- b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos.
- c) Comitê de Gestão de riscos

Além da apuração gerencial das perdas operacionais, é realizada também a apuração semestral da parcela referente ao risco operacional (RWAOPAD), uma das parcelas que compõe o RWA (Ativos Ponderados pelo Risco), base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução do CMN nº 4193/13. A metodologia utilizada para apuração da parcela RWAOPAD é o BIA (*Basic Indicator Approach*).

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: [www.unicred.com.br](http://www.unicred.com.br), assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da Cooperativa.

## Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

#### **b Risco de mercado**

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 3.464/07, esta Cooperativa implantou estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Cooperativa, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Cooperativa.

Esta estrutura contempla atualmente:

- a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador;
- b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos;
- c) Comitê de Gestão de Riscos.

Além da apuração gerencial do risco de mercado é realizada também a apuração mensal das parcelas referentes ao risco de mercado (RWAJUR / RWACAM / RWACOM / RWAACS / Rban), parcelas que compõem o montante de RWA (Ativos Ponderados pelo Risco), base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução do CMN nº 4193/13, assim como é realizada a elaboração mensal do Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM), em atendimento à Circular nº 3.429/09 do Banco Central do Brasil.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: [www.unicred.com.br](http://www.unicred.com.br), assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da Cooperativa.

## Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

#### **c Risco de crédito**

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 3.721/09, esta Cooperativa implantou estrutura de gerenciamento de risco de crédito compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Cooperativa, e que tem por objetivo identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Esta estrutura contempla atualmente:

- a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador;
- b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos;
- c) Comitê de Gestão de Riscos.

Além da apuração gerencial do risco de crédito é realizada também a apuração mensal da parcela referente ao risco de crédito (RWACPAD), parcela que compõe o montante de RWA (Ativos Ponderados pelo Risco), base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução do CMN nº 4193/13.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: [www.unicred.com.br](http://www.unicred.com.br), assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da Cooperativa.

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred  
Central SP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

**d Risco de liquidez**

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 4.090/12, esta Cooperativa encontra-se na fase final de implantação da estrutura de gerenciamento de Risco de Liquidez compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados à:

I - a possibilidade de a Cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e

II - a possibilidade de a Cooperativa não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

**e Gestão de capital**

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 3.988/11, esta Cooperativa encontra-se na fase final de implantação da estrutura de Gerenciamento de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco, e que tem por objetivo o processo contínuo de:

I - monitoramento e controle do capital mantido pela Cooperativa;

II - avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Cooperativa está sujeita; e

Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred  
Central SP

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

Em milhares de reais

III - planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Cooperativa.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Confederação das Unicreds, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: [www.unicred.com.br](http://www.unicred.com.br), assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da Cooperativa.

**Dr. Emerson Assis**  
**Diretor Presidente**

**Dr. Bruno Antonini**  
**Diretor Administrativo**

**Dr. José Luís Barreto Alves**  
**Diretor Financeiro**

**Sr. Mário Vicente Junior**  
**Contador**  
**CRC 1 SP 164058/O-7**

\*\*\* fim \*\*\*